



Excelente matéria da Gartner sobre o que priorizar dentre as iniciativas de TI:

<https://www.gartner.com/en/articles/you-re-investing-more-in-technology-but-is-it-making-any-difference-to-growth>

Não por acaso o primeiro item da lista é priorizar o que realmente move o ponteiro. Acho nesse tema essencial em qualquer empresa hoje em dia!

Apesar de o famoso John Nash (aquele de “Uma mente brilhante”) já ter formulado há décadas que:

“O melhor para o grupo acontece quando todos no grupo fazem o que é melhor para si e para o grupo”.

A verdade é que decidir o que é mais importante para o grupo fica cada vez mais difícil em um mundo em que:

1. Há a cada dia mais coisas para fazer, afinal, a competição é cada vez maior com cada qual inventando coisas novas.
2. O time-to-market é cada dia mais importante, pois trazer algo novo antes dos demais pode significar a diferença entre ser o primeiro ou o décimo colocado.
3. As iniciativas tendem a ser cada vez mais complexas, pois para se diferenciar e trazer valor final ao cliente tendem a ser necessárias ações orquestradas em sistemas diferentes, cada qual com seu próprio backlog evolutivo em voo.
4. Ações orquestradas em sistemas distintos geralmente demandam iniciativas multidisciplinares tanto em talentos para a execução quanto em áreas de negócio e demais stakeholders que necessitam negociar e acordar o que é melhor não só para si (enquanto áreas e pessoas) mas sim para o grupo (a empresa como um todo).

Interessante também ver aqui mais menções ao conceito de Fusion Teams.

Cada dia mais se vê esse tema abordado.